

24h*

CODESAL INICIA PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE
ANÁLISE DA ESTRUTURA E DAS CAUSAS DO OCORRIDO

FOTOS SORA MAIA

Três
morrem em
desabamento
de prédio

Subiu para três o número de mortos no desabamento de um prédio de quatro pavimentos na localidade da Baixa das Pedrinhas, no bairro Luiz Anselmo, em Salvador. O último corpo

foi retirado dos escombros durante a madrugada de ontem (17), após horas de buscas realizadas pelo Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA).

De acordo com a Defesa Civil de Salvador (Codesal), com o fim das buscas, a operação começa uma nova etapa. Após a

remoção total dos escombros, as equipes vão começar os procedimentos técnicos de análise da estrutura e das causas do ocorrido.

Segundo os bombeiros, seis pessoas estavam no imóvel no momento do desabamento. Três morreram e outras três foram resgatadas com vida. Entre as vítimas estavam pedreiros que trabalhavam no prédio.

Cerca de 30 bombeiros participaram da operação de resgate. Um cão farejador da corporação também foi utilizado nas buscas. Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Polícia Militar, Polícia Civil e Codesal deram apoio à ocorrência.

De acordo com o comandante-geral do Corpo de Bombeiros da Bahia, coronel Aloisio Fernandes, a operação foi considerada complexa por causa da grande quantidade de escombros provocada pelo colapso da estrutura.

As três pessoas que morreram após o desabamento foram identificadas pela polícia. São elas: Raimundo Brito dos Santos, de 59 anos, Maurício Santos Lima, de 51 anos e Roberto Carlos Evangelista da Silva, de 58 anos.

O caso foi registrado pela 6ª Delegacia Territorial de Brotas.

Equipes do Departamento de Polícia Técnica (DPT) seguem realizando perícias no local. Os trabalhos contam com apoio de peritos da área de engenharia, topografia e modelagem, além do uso de drone termal para auxiliar nas análises. Segundo o diretor-geral do DPT, Osvaldo

Silva, os laudos devem ajudar a esclarecer as causas do desabamento.

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil) e o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT) lamentaram o ocorrido.

“Quero manifestar minha solidariedade a todos os atingidos, especialmente aos familiares e apoio às famílias atingidas. Toda a estrutura do Estado está à disposição para garantir o resgate com agilidade e cuidado. Estamos acompanhando a situação em tempo real”, disse o governador.

“Determinei de imediato a mobilização dos órgãos estaduais para atendimento às vítimas e apoio às famílias atingidas. Toda a estrutura do Estado está à disposição para garantir o resgate com agilidade e cuidado. Estamos acompanhando a situação em tempo real”, disse o governador.

O imóvel tinha cinco andares, sendo o térreo, onde funcionava uma igreja evangélica, três andares de casas, além de uma cobertura no quarto andar.

Vizinhos do local do desabamento disseram à TV Bahia que a igreja estava fechada no momento em que ocorreu o desabamento e os moradores do segundo andar não estavam em casa.

Somente as pessoas que moravam no primeiro andar presenciaram o ocorrido. O casal e o filho de 1 ano e seis meses conseguiram fugir por uma escada que permaneceu de pé. Outros três filhos do casal estavam brincando em um parque na localidade.

A mulher foi encaminhada para o Hospital Geral do Estado (HGE) e não corre risco de vida. Uma familiar disse para a TV Bahia que ela sente dores no corpo, mas o quadro é estável. Já o marido e o bebê não sofreram ferimentos.

A TV Bahia, José Antônio Conceição Cabral relatou que a esposa chegou a tentar segurar uma das paredes do imóvel, até que ele pegou o bebê e a puxou para que saíssem do local.

“A mulher estava querendo segurar parede, eu arrastei ela e o bebê e saí correndo”, detalhou. Ainda segundo José Antônio Conceição Cabral, rachaduras apareceram no prédio há cerca de um mês.

De acordo com apuração da reportagem da TV Bahia, os três mortos foram contratados pelo proprietário do prédio e eram pedreiros conhecidos da região. Ainda não há detalhes sobre velório e sepultamento.

ESTHER MORAIS

1 Moradores lamentam as perdas da tragédia
2 Imóvel desabou na localidade da Baixa das Pedrinhas, no bairro Luiz Anselmo